

Caracterização nutricional de crianças e adolescentes com diagnóstico de doença oncológica

Ana Ferreira¹, Laura Ribeiro¹, Teresa F. Amaral²

1 – IPO-Porto • Nutrição e Alimentação

2 – FCNAUP

Correspondência: ana_ferreira_19@hotmail.com

Introdução: As neoplasias malignas na criança são responsáveis por alterações marcadas no estado nutricional. Assim, a identificação do risco de desnutrição e a avaliação do estado nutricional permitirá que seja estabelecida a abordagem nutricional adequada.

Objetivos: Quantificar o risco de desnutrição e conhecer o estado nutricional das crianças/adolescentes admitidas no serviço de Pediatria do IPO-Porto para estudo e diagnóstico de doença oncológica. Também se pretende avaliar a exequibilidade da aplicação da ferramenta de rastreio da desnutrição, *Strong Kids*.

Material e métodos: Foi aplicada a ferramenta *Strong Kids* na totalidade (n=30) das crianças/adolescentes. Em 28 crianças/adolescentes efetuou-se uma avaliação antropométrica.

Resultados e discussão: A análise antropométrica demonstrou que 82,1% das crianças/adolescentes eram normoponderais, 7,1% tinham baixo peso para a idade e 10,7% obesidade. O rastreio da desnutrição evidenciou que, 86,7% das crianças/adolescentes apresentava risco médio de desnutrição e 13,3% tinham risco elevado. Nenhuma criança apresentou risco baixo de desnutrição.

Conclusões: Verificou-se que grande parte da amostra se encontrava no percentil adequado para a idade, sendo que apenas 2 crianças/adolescentes tinham baixo peso para a idade. A ferramenta de rastreio da desnutrição, *Strong Kids*, revelou que a doença oncológica é um fator para o aumento do risco de desnutrição, sendo esta ferramenta aplicável à população oncológica. Foi possível confirmar que a doença oncológica está associada a um elevado risco de desnutrição, sendo necessário vigiar o estado nutricional destas crianças/adolescentes desde o momento do diagnóstico.